

Blog

Entradas

Resumo

Listado por:

Data

setembro 2010

agosto 2010

julho 2010

junho 2010

maio 2010

abril 2010

março 2010

fevereiro 2010

janeiro 2010

dezembro 2009

novembro 2009

outubro 2009

setembro 2009

agosto 2009

julho 2009

junho 2009

maio 2009

abril 2009

março 2009

fevereiro 2009

janeiro 2009

dezembro 2008

novembro 2008

outubro 2008

setembro 2008

agosto 2008

julho 2008

junho 2008

maio 2008

abril 2008

março 2008

fevereiro 2008

janeiro 2008

dezembro 2007

novembro 2007

outubro 2007

setembro 2007

agosto 2007

< Anterior Próxima >

A Cruz e seus Significados



É possível detectar a presença da cruz, seja de forma religiosa, mística ou esotérica, na história de povos distintos e distantes como os egípcios, celtas, persas, romanos, fenícios e índios americanos.

Seu modelo básico traz sempre a intersecção de dois eixos opostos, um vertical e outro horizontal, que representam lados diferentes como o Sol e a Lua, o masculino e o feminino e a vida e a morte, por exemplo.

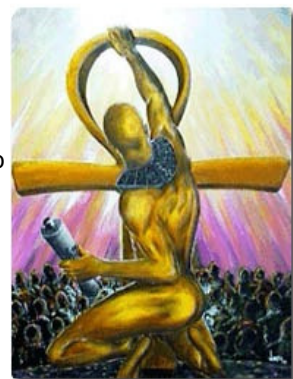
É a união dessas forças antagônicas que exprime um dos principais significados da cruz, que é o do choque de universos diferentes e seu crescimento a partir de então, traduzindo-a como um símbolo de expansão.

De acordo com o estudioso Cirlot, ao situar-se no centro místico do cosmos, a cruz assume o papel de ponte através da qual a alma pode chegar a deus. Dessa maneira, ela liga o mundo celestial ao terreno através da experiência da crucificação, onde as vivências opostas encontram um ponto de intersecção e atingem a iluminação.

A cruz possui assim, como todo símbolo, múltiplos sentidos; mas a intenção não é de desenvolver todos aqui, e sim apenas alguns.

Para voltarmos ao simbolismo da cruz, diremos que ela tem vários sentidos, mais ou menos secundários e contingentes e é natural que seja assim, dada a pluralidade de sentidos que cabem em qualquer símbolo.

A Cruz, pode ser encontrada em um número muito grande de variações, porém o modelo básico é sempre a intersecção de dois segmentos retos, quase sempre na vertical e horizontal. O significado do símbolo da cruz é sempre a conjunção dos opostos: o eixo vertical (masculino) e o eixo horizontal (feminino); o positivo e o negativo; o homem e a mulher; o superior com o inferior; o tempo com o espaço; o ativo com o passivo; o Sol com a Lua; a vida com a morte, etc., pois tudo no universo (e no homem) nasce e se desenvolve a partir do choque doloroso de forças antagônicas. A Cruz afirma assim a relação básica entre o Celestial e o terreno, e que é, através da crucificação (**o conhecimento dos opostos**), que se chega ao centro de si mesmo (**a iluminação**)



Cruz simples: Em sua forma básica a cruz é o símbolo perfeito da união dos opostos, mantendo seus quatro "braços" com proporções iguais. Alguns estudiosos denominam esta como Cruz Grega. Uma cruz simples representa a redução à unidade, campo de manifestação exterior que, partindo de um ponto central expande-se nas quatro direções. Também conhecida como crux immissa quadrata. Todos os seus braços têm o mesmo comprimento.

Da forma como sempre foi conhecida, a cruz grega é um mistério que deixou mais de um cientista perplexo, por que ela é encontrada a um grande número de inscrições indecifráveis pelo arqueólogos. É encontrada no Iucatã e na América Central em particular.



Cruz de Santo André: Usada na bandeira nacional da Escócia, também é chamada crux decussata. André se recusou a ser crucificado em cruz semelhante a de Cristo por se achar indigno, e



julho 2007
junho 2007
maio 2007
abril 2007
março 2007
fevereiro 2007
janeiro 2007
dezembro 2006
novembro 2006
outubro 2006
setembro 2006
agosto 2006
julho 2006
junho 2006
maio 2006
abril 2006
março 2006

suplicou para ser crucificado nessa cruz em forma de X.
Essa cruz é símbolo da humildade e do sofrimento. Em heráldica, dá-se o nome de sautor ou aspa à cruz em forma de X.



Cruz de Santo Antonio (Tau): Recebeu esse nome por reproduzir o desenho da 19ª letra grega Tau. Para os gauleses a Tau representava o martelo (mjolnir) do deus escandinavo THOR. Já era usada como significado simbólico pelos antigos egípcios, como a representação de um martelo de duas cabeças, o sinal daquele que faz cumprir.



Cruz Cristã: Definitivamente o mais conhecido símbolo cristão, que também recebe o nome de Cruz Latina. Os romanos a utilizavam para executar criminosos. Por conta disso, ela nos remete ao sacrifício que Cristo ofereceu pelos pecados das pessoas. Além da crucificação, ela representa a ressurreição e a vida eterna.

Na sua simbologia, a Cruz Latina tem dois significados:

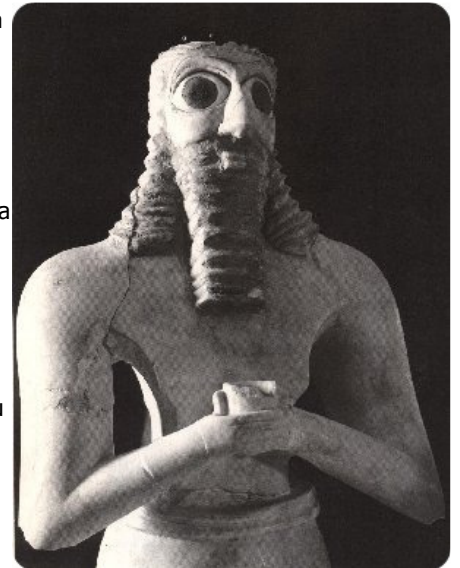
A trave horizontal significa o Alfa e o Ômega, ou seja, o princípio e o fim.

A trave vertical significa, na visão de alguns, a ligação entre o céu e a terra.



Cruz de Anu: Utilizada tanto por assírios como caldeus para representar seu deus Anu, esse símbolo sugere a irradiação da divindade em todas as direções do espaço.

A realeza de Anu foi talvez a mais longa; corresponde à aurora da civilização e sem dúvida aos tempos proto-históricos; daí a circunstância de não possuímos quase nenhuma prova da sua supremacia. Mas o clero de Uruk, lugar do culto de Anu, conservou-nos a história da "exaltação de Istar". Preso aos encantos de Istar, Anu desejava, há muito tempo, pô-la em pé de igualdade com ele; consulta, então, os deuses sobre a oportunidade de reabilitar sua amante; o "conselho de família" das divindades é unânime a lhe sugerir que regularize sua situação com a formosa deusa. Anu, então, eleva Istar até junto do seu trono; seu nome de casamento será Antu, a forma feminina do nome do esposo, como Nin-lil é a forma feminina de Enlil. Depois dessa exaltação, Ismr, a sumeriana Inin, ocupa lugar de destaque no céu, junto de Anu e se identifica com o planeta Vênus.



Cruz Ansata (anhk): Um dos mais importantes símbolos da cultura egípcia. A Cruz Ansata consistia em um hieróglifo representando a regeneração e a vida eterna. A idéia expressa em sua simbologia é a do círculo da vida sobre a superfície da matéria inerte. Existe também a interpretação que faz uma analogia de seu formato ao homem, onde o círculo representa sua cabeça, o eixo horizontal os braços e o vertical o resto do corpo.



Ansata ou Ankh é uma cruz egípcia, considerada como o símbolo da continuidade da vida, da eternidade, da imortalidade e da vida após a morte.



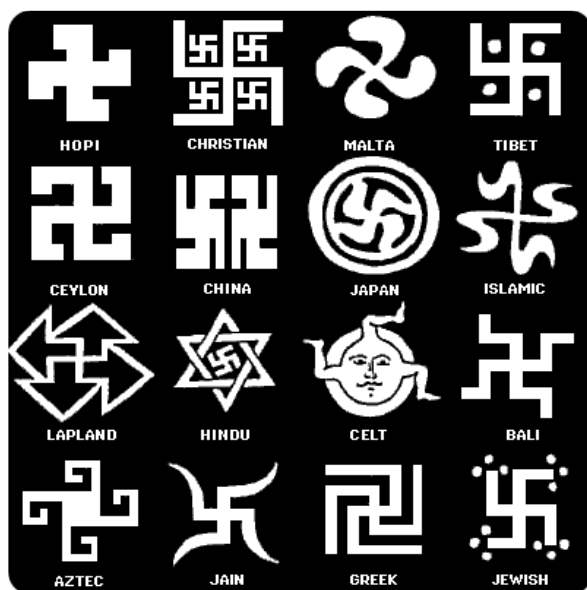
Um dos símbolos mais importantes da tradição egípcia, ela é encontrada a partir da quinta dinastia egípcia, mais freqüentemente nos templos de Luxor, Medinet Habu, Hatshepsut, Karnak e Edfu. O Ankh pode ser encontrado no túmulo de Amenhotep II onde o deus egípcio Osiris entrega ao faraó a Ankh, que o concederia o controle sobre o princípio dos ciclos naturais, conquistando assim o dom da imortalidade. No século XIX a cruz ansata foi adotada por correntes esotéricas e ocultistas do ocidente, como forma de resgate da tradição egípcia. No Brasil, o cantor Raul Seixas foi um dos popularizadores do Ankh. O selo da Sociedade Alternativa criada por ele possuía um Ankh com dois degraus na haste inferior, simbolizando a ascensão do mago nos degraus da iniciação rumo à imortalidade.

A Cruz é constituída por um círculo entrelaçado a duas pontas opostas, simbolizando a unidade (círculo) originária da síntese dos opostos (duas retas), ou o nascimento da dualidade a partir de uma unidade fundamental. Outros estudiosos acreditam que seu símbolo esteja associado a Isis e Osiris, sendo a cruz uma representação da união entre ambos. Em sociedades esotéricas o Ankh também foi usado como símbolo da imortalidade e da vida eterna. A Ordem Rosacruz adotou a cruz ansata como representante da união do céu e da terra e da permanência da Tradição Egípcia entre os rosacruzes modernos. Os Ocultistas afirmam que a Cruz Ansata encerra um simbolismo muito profundo no Esoterismo.





O significado mais simples e mais atribuído ao ankh é o de "vida". Seu símbolo está ligado ao poder de dar e de sustentar a vida, e por isso vemos muitas pinturas dos deuses egípcios carregando o ankh. A origem do símbolo é desconhecida e diversas explicações são possíveis. A que mais me agrada é que ele representa a união do masculino (Osíris, cruz, falo) com o feminino (Ísis, oval, vulva), ou seja, as antiqüíssimas dicotomias céu/terra, masculino/feminino, ativo/passivo etc. já estariam presentes ali. Já era usado como amuleto na antiga Kemet ("terra dos negros") - que depois foi chamada de Egito pelos gregos, sendo um símbolo de força e proteção trazidas pelos deuses. É considerado também uma chave que leva à vida eterna.



Cruz

Gamada (Suástica): A suástica representa a energia do cosmo em movimento, o que lhe confere dois sentidos distintos: o destrógiro, onde seus "braços" movem-se para a direita e representam o movimento evolutivo do universo, e o sinistrógiro, onde ao mover-se para a esquerda nos remete a uma dinâmica involutiva. No século passado, essa cruz adquiriu má reputação ao ser associada ao movimento político-ideológico do nazismo.

A Cruz gamada é um símbolo místico encontrado em diversas culturas em diferentes tempos, dos índios Hopi aos Astecas, dos Celtas aos Budistas, dos Gregos aos Hindus. Em diversas culturas é um símbolo basicamente relacionado com boa sorte.

A cruz gamada é também conhecida como Suástica. Hitler adotou a suástica como símbolo do partido nazista por ela parecer com uma engrenagem, com o intuito de querer passar a idéia de que ocorreria uma nova revolução industrial na Alemanha, porém isto não

aconteceu e hoje a suástica só é lembrada como símbolo nazista e relacionada ao holocausto.

A cruz gamada se tornou um tabu, em muitos países sua exibição é um crime, inclusive aqui no país, e seus outros significados foram totalmente esquecidos, até porque a mídia só lembra-se de difundi-la como símbolo do partido nazista.

Devemos quebrar este tabu, a cruz gamada pode ter sido chamada de suástica, pode ter sido símbolo do partido nazista e ser usada por neonazistas, mas, além



disso, é um símbolo importante para diversas culturas, devemos deixar de lado a visão sensacionalista da mídia e lembrar-se do que realmente significa a cruz gamada basicamente : boa sorte.

A Origem da Cruz Suástica

A suástica ou cruz gamada como também é conhecida é um dos símbolos místicos mais difundidos e antigos do mundo. É encontrado do extremo Oriente à América Central, passando pela Mongólia, pela Índia e pelo norte da Europa. Foi conhecido dos celtas, dos etruscos, da Grécia antiga. Alguns quiserem remontá-lo aos atlantes, o que é uma maneira de indicar sua remota antiguidade. Qualquer que seja sua complexidade simbólica, a suástica, por seu próprio grafismo, indica manifestamente um movimento de rotação em torno do centro, imóvel, que pode ser o ego ou o pólo. É, portanto, símbolo de ação, de manifestação, de ciclo e de perpétua regeneração.

A difusão, a antiguidade e as diferentes suásticas

A suástica é encontrada, dos índios Hopi, aos Astecas, Celtas, Budistas, Gregos, Hindus, etc. As suásticas Budista e Hopi parecem reflexos no espelho do símbolo nazista. Alguns autores acreditam que a suástica tem um valor especial para ser encontrada em muitas culturas sem contatos umas com as outras. Os símbolos a que chamamos suástica são muitas vezes bastante distintos. Vários desenhos de suásticas usam figuras com três linhas. Outras chamadas suásticas consistem de cruces com linhas curvas. Os símbolos islâmicos e malteses parecem mais hélices do que suásticas. A chamada suástica celta dificilmente se assemelha a uma, mas seria uma forma secundária, como tais são outras.

A simbologia da suástica, em todos os casos totalizante, é encontrada na China, onde a suástica é o sinal do número dez mil, quer é a totalidade dos seres e da manifestação. É também a forma primitiva do caráter fang, que indica as quatro direções do espaço. Também poderia ter uma relação com a disposição dos números do Lo-chu, que, em qualquer caso, evoca o movimento do giro cíclico. Considerando-se sua aceção espiritual, a suástica às vezes simplesmente substitui a roda na iconografia hindu, por exemplo, como emblema dos nagas. Mas é também o emblema de Ganeça, divindade do conhecimento e, às vezes, manifestação do princípio supremo. Os maçons obedecem estritamente o simbolismo cosmográfico, considerando o centro da suástica como a estrela polar e as quatro gamas que a constituem como as quatro posições cardeais da Ursa Maior. Há ainda formas secundárias da suástica, como a forma com os braços curvos, utilizada no País Basco, que evoca com especial nitidez a figura da espiral dupla. Como também a da suástica clavígera, cujas hastes constituem-se de uma chave: é uma expressão muito completa do simbolismo das chaves, o eixo vertical correspondendo à função sacerdotal aos solstícios, o eixo horizontal, à função real e aos equinócios (CHAE, CHOO, DANA, GRAP, GUEM, GUEC, GUET, GUES, VARG).

Muito se especula sobre a origem da suástica como símbolo distintivo do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores. Contudo, é o próprio livro de Hitler, *Mein Kampf*, que explica a escolha da cruz gamada.

Foi por volta de 1920 que a liderança do então pequeno Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães via crescer as fileiras de adeptos e carecia, portanto, de se ter uma bandeira ou um símbolo para os seus partidários. Consciente desta necessidade, Adolf Hitler explica em seu livro *Mein Kampf*, como adotou a cruz gamada.



Cruz Patriarcal: Outrora conhecida como Cruz de Lorena, possui um "braço" menor que representa a inscrição colocada pelos romanos na cruz de Jesus. Foi muito utilizada por bispos e príncipes da igreja cristã antiga.

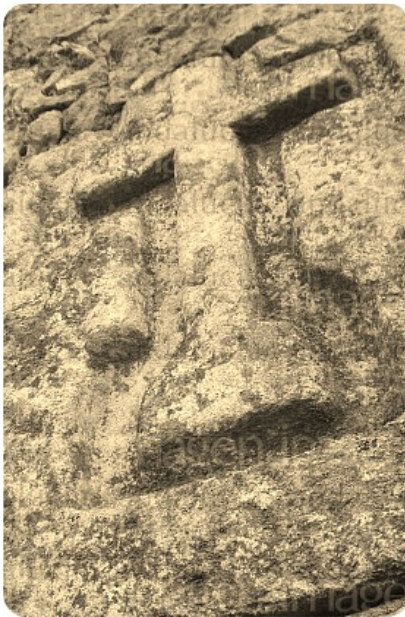


Cruz de Jerusalém: Formada por um conjunto de cruces, possui uma cruz principal ao centro, representando a lei do antigo testamento, e quatro menores dispostas em cantos distintos, representando o cumprimento desta lei no evangelho de Cristo. Tal

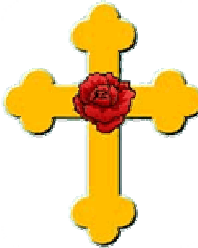
cruz foi adotada pelos cruzados graças a Godofredo de Bulhão, primeiro rei cristão a pisar em Jerusalém, representando a expansão do evangelho pelos quatro cantos da terra.



Cruz da Páscoa: Chamada por alguns de Cruz Eslava, possui um "braço" superior representando a inscrição colocada durante a crucificação de cristo, e outro inferior e inclinado, que traz um significado dúbio, dos quais se destaca a crença de que um terremoto ocorrido durante a crucificação causou sua inclinação.



Cruz do Calvário: Firmada sobre três degraus que representam a subida de Jesus ao calvário, essa cruz exalta a fé, a esperança e o amor em sua simbologia.



Cruz Rosa-Cruz: Os membros da Rosa Cruz costumam explicar seu significado interpretando-a como o corpo de um homem, que com os braços abertos saúda o Sol e com a rosa em seu peito permite que a luz ajude seu espírito a desenvolver-se e florescer. Quando colocada no centro da cruz a rosa representa um ponto de unidade.



Cruz de Malta: Emblema dos cavaleiros de São João, que foram levados pelos turcos para a ilha de Malta. A força de seu significado vem de suas oito pontas, que expressam as forças centrípetas do espírito e a regeneração. Até hoje a Cruz de Malta é muito utilizada em condecorações militares.

É a união dessas forças antagônicas que exprime um dos principais significado da cruz, que é o do choque de universos diferentes e seu crescimento a partir de então, traduzindo-a como um símbolo de expansão.

De acordo com o estudioso Juan Eduardo Cirlot, ao situar-se no centro místico do cosmos, a cruz assume o papel de ponte através da qual a alma pode chegar a Deus. Dessa maneira, ela liga o mundo celestial ao terreno através da experiência da crucificação, onde as vivências opostas encontram um ponto de intersecção e

atingem a iluminação.

29/3/2009 15:10:42 | [Exibir trackbacks \(1\)](#) | [Incluir no blog](#) | [Bruzaria](#)

Comentários (2)



marcia rocha - 7 Julho, 2009

eu achei uma cruz ansata mais não sei seu significados parece 2 águas nas laterais uma mulher embaixo amamentando um

escorpiaoembaixo e uma coruja por ultimo 1 faca do lado esquerdo um leão acima o rio nilo no meio gogtaria de saber se
alguem tem alguma explicação. obrigado / marcia_es_rocha@hotmail.com



Wesley Douglas Silva Adão - 11 Set., 2009

Post muito bom.

Tinha muito coisa que desconhecia e com ele adquire algo novo.
continue postando coisas assim, que são sempre uteis a alguém.

abs.

Para adicionar um comentário, [entre com o seu Windows Live ID](#).

Trackbacks (1)

A URL de trackback para esta entrada é:

<http://cassiafiletti.spaces.live.com/blog/cns!4158DAB97160D397!1307.trak>

Weblogs que fazem referência a esta entrada

- [Falando sobre A Cruz e seus Significados](#)